



Sistema Inmetro de Monitoramento de **ACIDENTES DE CONSUMO**

2016

Um **acidente de consumo** ocorre quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, quando utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso.

Sua participação é fundamental. Relate o seu acidente de consumo. Com o seu relato, estimularemos a tomada de decisão por agentes públicos, privados e do terceiro setor, visando à prevenção dos acidentes de consumo no Brasil.

Índice de descarte

13%

Não acidente

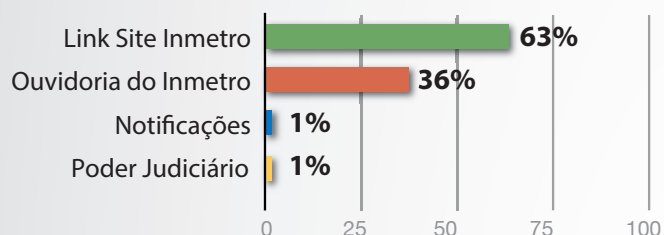


87%

Acidente
de Consumo

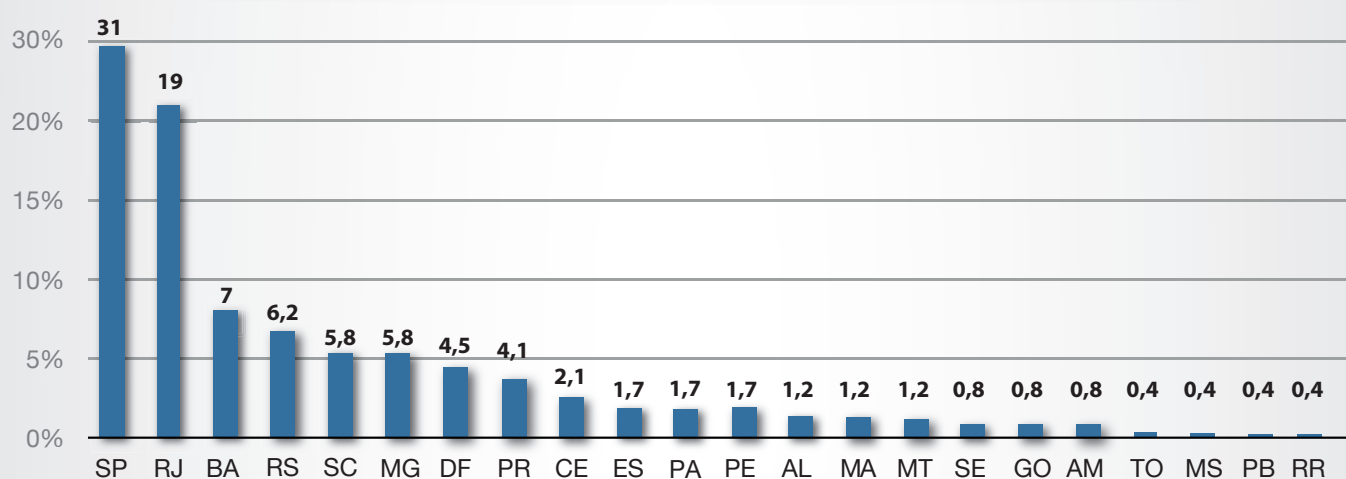
O índice de descarte corresponde ao número de relatos enviados que não representam um acidente de consumo, ou seja, 13% dos relatos não foram classificados como acidente para o SINMAC.

Origem dos relatos

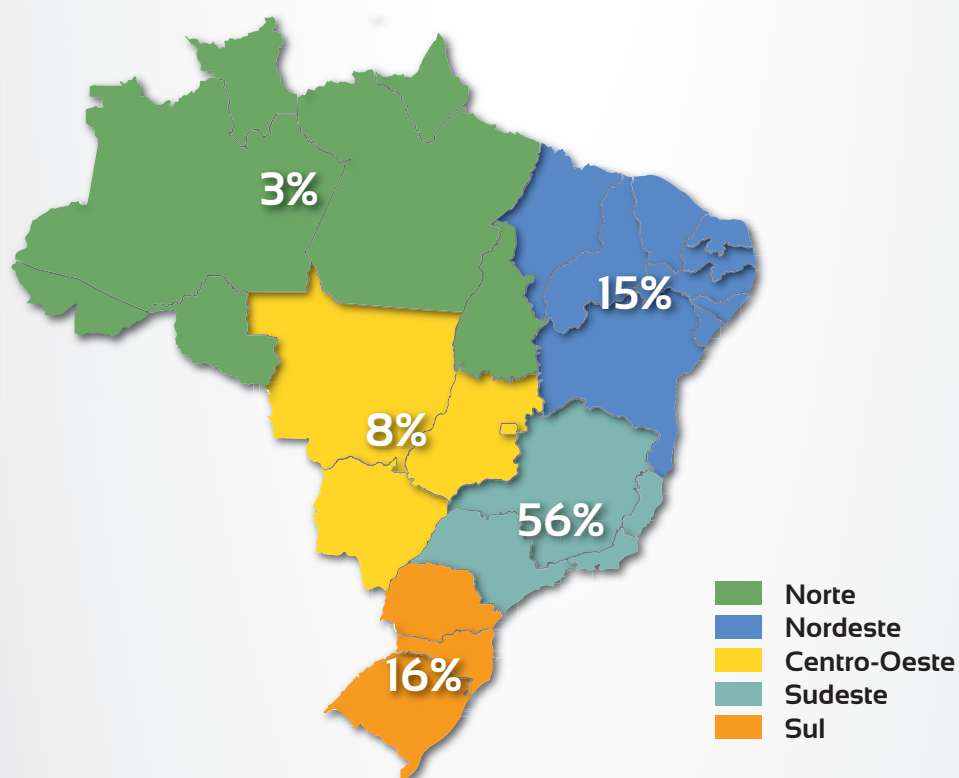


O gráfico ao lado evidencia que o Sinmac tem recebido relatos por diversas entradas, tal como previsto desde a sua concepção, em 2006, passando a se transformar, de fato, num "sistema nacional", à medida em que é alimentado por outras fontes.

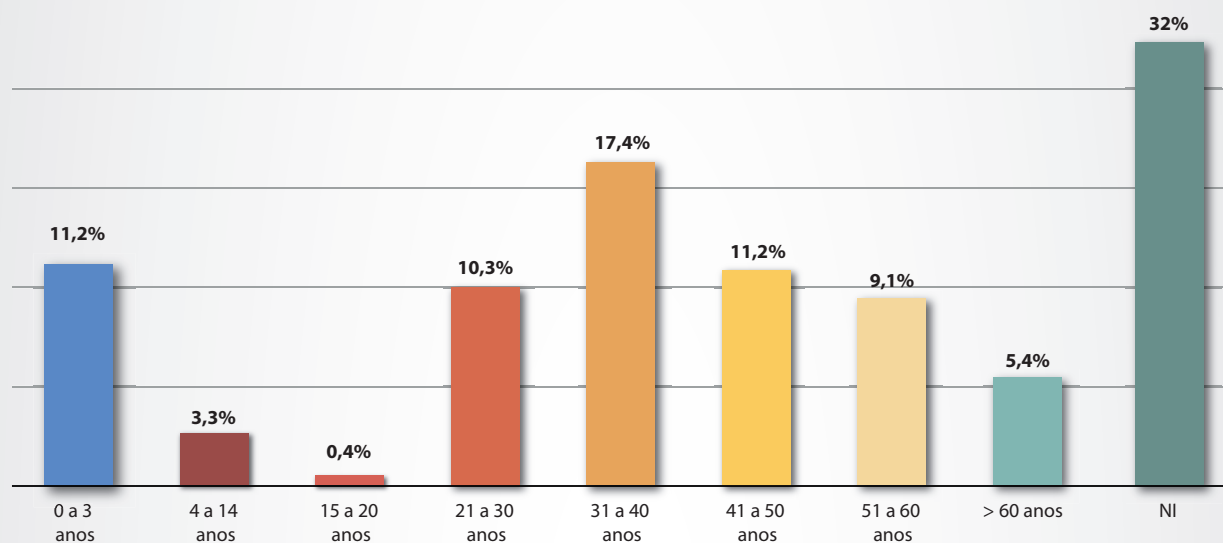
Relatos de acidentes de consumo por estado



Relatos de acidentes de consumo por região

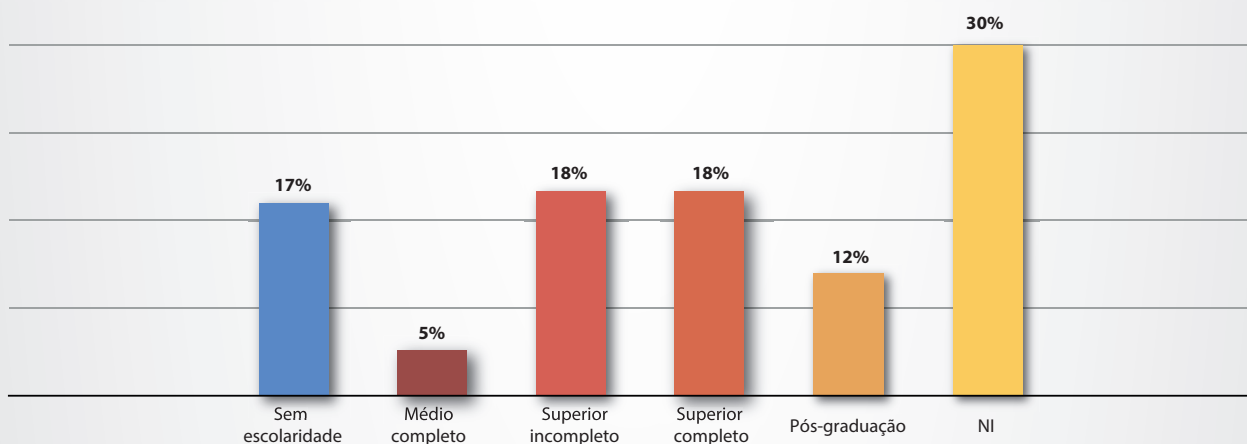


Acidentes de consumo por faixa etária



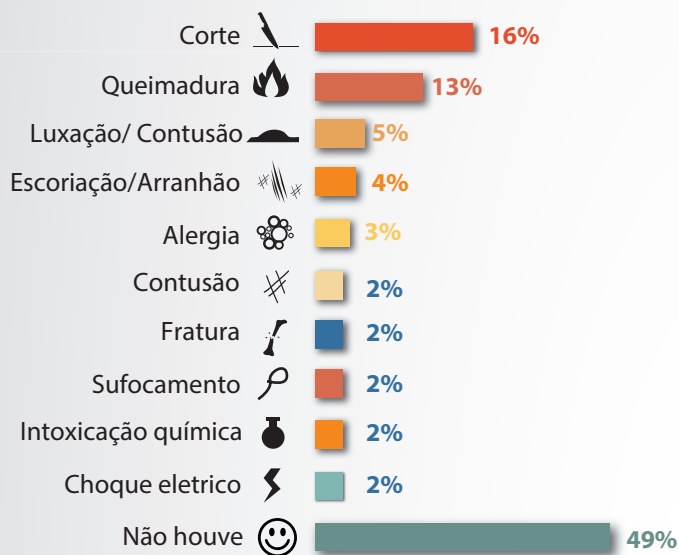
O gráfico de acidentes de consumo por faixa etária afetada evidencia que a principal faixa dos consumidores acidentados é de 31 a 40 anos. NI são os relatos em que a faixa etária não foi informada.

Acidentes de consumo por escolaridade



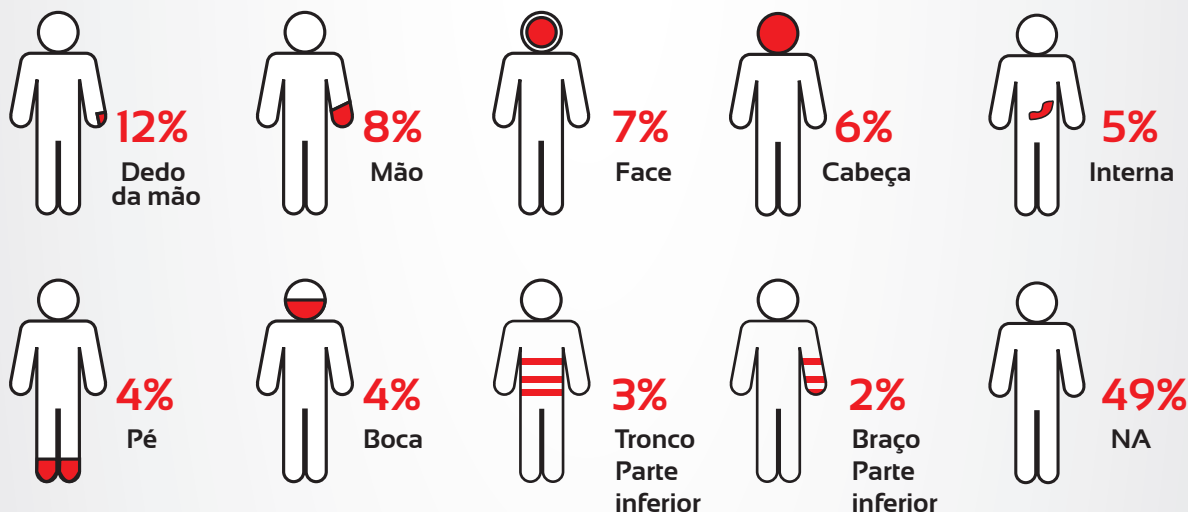
O gráfico acima evidencia quais são os níveis de escolaridade em que os acidentes de consumo acontecem com maior frequência.

Tipos de lesões mais comuns relatadas



As lesões mais comuns relatadas no Sinmac são: corte, queimadura, escoriação/arranhão e alergia. Cabe destacar que em 49% dos relatos recebidos não houve lesão. Além disso, o relato desse tipo de evento, classificado pelo Inmetro como incidente, também é importante.

Partes do corpo afetadas



As partes do corpo mais afetadas foram dedo da mão (12%) e mão (8%), essa maior incidência de acidentes lesionando as mãos está diretamente relacionada com a família de produtos “embalagem”. Observamos também que 49% dos relatos, não tiveram lesão – NA.

Famílias de produtos relacionadas mais comuns



19%

Eletrodoméstico



17%

Produto infantil



12%

Utensílio doméstico



6,6%

Serviço



5,8%

Veículo



5,4%

Aparelho elétrico



5,4%

Embalagem



4,5%

Mobiliário



4,1%

Veículo e acessórios



4,1%

Produto para a saúde

Produtos que mais causaram acidentes



10%

Fogão



5,4%

Brinquedo



5%

Produto para transporte infantil



4,5%

Eletrodoméstico portátil de cozinha



4,1%

Panela



3,7%

Mobiliário infantil



2,9%

Escada doméstica



2,9%

Embalagem metálica



2,5%

Equipamento médico



2,5%

Serviço automotivo



2%

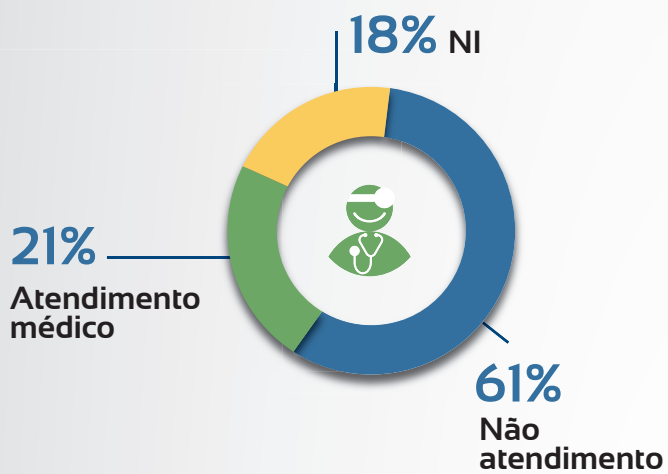
Sistema de frenagem veicular



2%

Sistema de propulsão veicular

Índice de atendimento médico



Esse gráfico demonstra o percentual de acidentes de consumo que demandaram atendimento médico. Ou seja, está relacionado aos acidentes mais graves.

Do total de acidentes de consumo relatados, 21% demandaram atendimento médico, corroborando com a informação de que os acidentes de consumo relatados no Sinmac são, majoritariamente, menos graves, não demandando uma intervenção médica (61%).

Vale ressaltar que em 18% dos relatos não foi registrada essa informação.

Índice de afastamento do trabalho



Esse gráfico visa demonstrar o percentual de acidentes de consumo que demandaram afastamento de trabalho. Do total de acidentes de consumo relatados em 2016, 14% demandaram afastamento de trabalho.

Relatos de acidentes de consumo - 2006 a 2016

